

## **GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL NO RS: O IMPACTO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS**

Maria Fernanda Debastiani Dagostini (BIC-UCS), Cristiane Backes Welter  
(Orientador(a))

O trabalho “Gestão da Educação Municipal no RS: O Impacto das Políticas Educacionais” se situa no Projeto de Pesquisa “Educa-Gestão: Práticas e processos educacionais de gestão em municípios de pequeno porte do Rio Grande do Sul” fomentado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade de Caxias do Sul (BIC-UCS). O objetivo é compreender quais são os processos educacionais e as práticas da gestão educacional que favorecem a melhoria de indicadores dos processos de avaliação em larga escala de crianças matriculadas nos anos iniciais do Ensino Fundamental em escolas de municípios de pequeno porte do RS. O Projeto emerge a partir da preocupação com o alcance e fortalecimento da aprendizagem escolar significativa e socialmente relevante, especialmente quando muitos processos educacionais estão voltados quase que exclusivamente para a gestão de recursos voltados para a avaliação em larga escala e a revalorização da racionalidade técnica para o alcance dos fins estabelecidos. Para entender essa questão, buscou-se rastrear e refletir, por meio da pesquisa qualitativa que contou com um estudo bibliográfico da obra “Abordagem do Ciclo de Políticas: Uma contribuição para a Análise de Políticas Educacionais” do autor Jefferson Mainardes, bem como a realização de entrevistas semi-estruturadas com gestores de municípios de pequeno porte (menos de dez mil habitantes), da região da AMSERRA, no ano de 2023, quando da realização da última avaliação da Prova Brasil. A partir dos primeiros resultados do estudo, é possível observar que os resultados quantitativos dos índices de qualidade da educação mensurados pela Prova Brasil são supervalorizados pelos municípios de pequeno porte para avaliar a qualidade da educação, por mais que mostrem apenas uma conclusão momentânea de um trabalho que acontece somente nas áreas de português e de matemática. Entre as principais estratégias utilizadas pelos gestores para a preparação de professores e de estudantes para as avaliações em larga escala realizadas em seus territórios é possível sinalizar: as formações continuadas de professores com tópicos voltados ao estudo de descriptores da Prova Brasil e a priorização de momentos de reforço escolar os estudantes voltados unicamente às áreas avaliadas de Português e de Matemática. Esses percursos da pesquisa quando associados ao conceito de performatividade dos processos educacionais estudados por Ball e Bowe (1992) sinalizam que os gestores municipais privilegiam, no contexto da prática, ações que preparam os professores e estudantes para responder ao formato das avaliações em larga escala.

**Palavras-chave:** Gestão Educacional, Avaliação, Performatividade

Apoio: UCS